



O Convento de Cristo de A a Z

Esta rúbrica do Projeto lúdico/educativo “Por Dentro do Convento” destina-se a curiosos de todas as idades que gostem de aprender de A a Z.

Em cada letra do alfabeto desvendaremos espaços, elementos de arquitetura, personagens e curiosidades, para ficares a saber todos os segredos do excepcional conjunto do Castelo e Convento, sedes das Ordens Militares do Templo e de Cristo em Portugal.

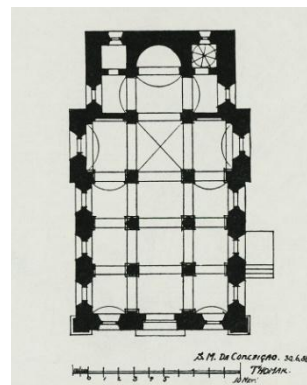
Vamos agora falar da letra com que começam todas as histórias, o E (do era uma vez)

Espaços

Ermida de N.^a Senhora da Conceição (ou Capela ...), Património Difuso do Convento de Cristo

A obra foi iniciada por volta de 1551 sendo o seu projeto da autoria de arquiteto João de Castilho. Com a morte do arquiteto o projeto foi continuado pelo mestre-de-obras do Convento de Cristo, arquiteto Diogo de Torralva, ficando concluída em 1572 -1573.

A estrutura arquitetónica, as formas e proporções e os programas ornamentais, do exterior e interior da Capela provam o conhecimento que João de Castilho tinha nessa época do estilo Renascentista provavelmente através das obras de arquitetos renascentistas italianos entretanto publicadas, reconhecendo-se por exemplo nos capitéis de Nossa Senhora da Conceição o modelo proposto pela obra *Medidas del Romano* de Diego de Sagredo, publicada pela primeira vez em Portugal em 1541.

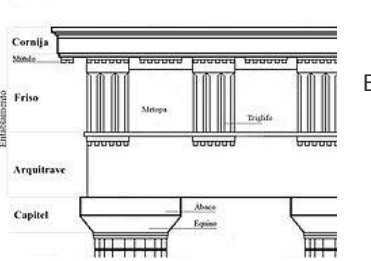


Elementos arquitetónicos

Escadas-de-caracol



Entablamento



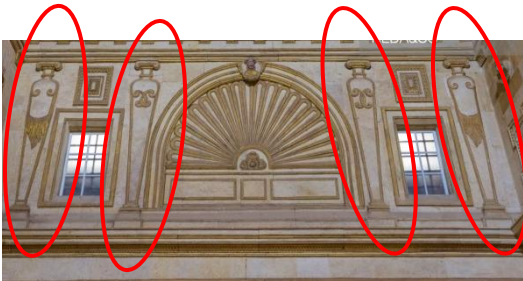
No Convento de Cristo podemos encontrar várias escadas-de-caracol, mas as mais belas são sem dúvida as do Claustro Principal. Fazem parte da empreitada que Filipe II encomendou a Filipe Terzi (ou Tércio) para conclusão do Claustro Principal, cujo contrato foi assinado em 1584.

Entablamento é o conjunto formado pela arquitrave (estrutura plana que assenta nas colunas, no friso, que é habitualmente decorado) e a cornija que é o remate superior saliente da fachada.

O entablamento do Claustro Principal do Convento de Cristo embora nele se identifiquem estes três elementos e visualmente possa indiciar tratar-se de uma obra renascentista, não segue a composição estética das ordens clássicas (renascimento) e sobre ele assenta ainda uma balaustrada, que pode não ser a original.

Curiosidades

Estípite



Elemento decorativo vertical com a forma de pirâmide invertida, que faz parte de retábulos e fachadas de igrejas, típicas do estilo Barroco e também maneiristas, como as da imagem. As que mostramos aqui parecem querer indiciar as formas do corpo humano e talvez até a dualidade feminino/masculino, tão utilizada pelos arquitetos do renascimento. Podem ser vistas no interior da Sacristia Filipina do Convento de Cristo (1620/40?), a meia altura das paredes, nascente e poente.

Estela



O nome estela tem origem termo grego *Stela*, que significa "pedra erguida" ou "alçada". Na Antiguidade e na Idade Média as Estelas serviam para veicular um determinado significado simbólico, fosse este funerário, mágico-religioso, territorial, ou outro.

A estela da imagem pertence ao espólio lapidar em reserva no Convento de Cristo.

Espiral



Para os conhecedores do simbólico /espiritual, a espiral representa sucesso, evolução, progresso, movimento ascendente (pode ser percorrido na direção inversa, o que lembra que o sucesso é efêmero). É no entanto entendido como um símbolo auspicioso e construtivo.

A espiral desta imagem pode ser captada pela objetiva de uma câmara fotográfica em qualquer das duas escadas-de-caracol do Claustro Principal do Convento de Cristo.